

I Workshop dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem

PERFIL DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS EM UM HOSPITAL DO SUL DE MINAS GERAIS

Linha de pesquisa: Materno Infantil

Responsável pelo trabalho: CALIARI, T.M.

Instituição: Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG

Nome dos autores: Tamires Marta Caliar; Andréa dos Santos Coelho; Denis da Silva Moreira; Patrícia Mônica Ribeiro, Adriana Olimpia Barbosa Felipe.

RESUMO

Introdução: A intoxicação exógena pode ser um acidente ou tentativa decidida de assassinato ou de suicídio, a toxicidade de uma substância pode levar a efeitos prejudiciais à saúde como doenças, ferimentos ou morte de um organismo. O objetivo do estudo é traçar um perfil epidemiológico dos pacientes intoxicados por substâncias exógenas no Pronto-Socorro da Santa Casa de Misericórdia do Sul de Minas Gerais. **Método:** Estudo retrospectivo, conduzido com dados secundários das fichas de notificações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação sobre as intoxicações exógenas ocorridas nos meses de janeiro a setembro de 2012. **Resultados e discussão:** Constatou-se 28 casos de intoxicação sendo que a maioria das intoxicações foram ocorridas no sexo feminino, a faixa etária mais atingida foi a jovem adulto, e os medicamentos foram os mais utilizados nas intoxicações com a prevalência nos adolescentes. A causa dessas intoxicações prevaleceu a tentativa de suicídio constituindo 100% dos adolescentes. Portanto, a atuação e qualificação da equipe de enfermagem na assistência em um serviço de pronto atendimento é fator determinante para minimizar desfechos fatais. **Conclusão:** É necessário um olhar mais criterioso e qualificado por parte da equipe de enfermagem em relação aos adolescentes, implementando uma assistência integral visando a promoção, prevenção e o rompimento de novas tentativas de suicídio.

Palavras chaves: Intoxicação exógena; Enfermagem; Tentativa de suicídio; Prevenção.

INTRODUÇÃO

Quando uma substância tóxica é ingerida ou entra em contato com a pele, nos olhos ou nas mucosas acabam causando um efeito danoso. Essa intoxicação se manifestará por meio de sinais e sintomas em resultado da interação da substância química com seu efeito nocivo sobre algum organismo vivo (CAVALCANTE; AMADO; NETO, 2000).

Segundo Organização Mundial de Saúde estima-se que por ano de 1,5 a 3% da população é intoxicada. No Brasil representa até 4.800.000 novos casos a cada ano, de 0,1 a 0,4 % aproximadamente das intoxicações procedem em óbito. As intoxicações, acidentais ou intencionais, são importantes causas de doenças (ZAMBOLIM et al.,2008).

A toxicidade de uma substância pode levar a efeitos prejudiciais à saúde como doenças, ferimentos ou morte, que dependerá de vários fatores como a dosagem ingerida, inalada ou absorvida pelas vias de penetração do indivíduo, quem é exposto à intoxicação seja criança, adolescente ou adulto e sua frequência de ocorrência e o efeito dos sistemas de desintoxicação do fígado, dos pulmões e dos rins (MILLER JUNIOR, 2007).

Desse modo, a intoxicação exógena pode ser um acidente ou uma tentativa decidida de assassinato ou de suicídio. As crianças, especialmente aquelas com menos de três anos de idade, são vulneráveis à intoxicação acidental por meios de produtos químicos, do mesmo modo, as pessoas idosas e os pacientes hospitalizados por causas de erros de medicação; e os trabalhadores da agricultura da pecuária e da indústria por acidente laboral (ZAMBOLIM et al.,2008).

É importante a participação do enfermeiro em todos os níveis de atenção à saúde, sejam atuantes na administração dos serviços, nos agravos a saúde e no cuidado direto a população (AMBROSINI; WITT, 2000). Esse trabalho contribuirá no conhecimento da assistência da equipe enfermagem ao admitir uma vítima por intoxicação no pronto atendimento, bem como importância da promoção da saúde e prevenção de agravos.

O objetivo do estudo é verificar as taxas de pacientes intoxicados por substâncias exógenas no hospital do Sul de Minas Gerais; visando ressaltar a importância da assistência de enfermagem no recebimento desse paciente no pronto atendimento.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo realizado no período de janeiro a setembro de 2012, sobre as intoxicações exógenas ocorridas no município de Machado-MG. O instrumento de coleta de dados consistiu de dados secundários das fichas de notificação do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) sobre as intoxicações exógenas registradas na instituição em estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Observou-se por meio das 28 fichas de notificação de intoxicação que a idade de maior frequência foram os adultos de 20 a 50 anos (59,26%). Na faixa etária dos adolescentes as intoxicações exógenas foram 100% dos casos no sexo feminino. Os medicamentos foram os mais utilizados nas intoxicações sendo a prevalência nos adolescentes com 83,33%. Predominou a via digestiva como a principal via de contaminação com 97,39%. Tentativa de suicídio prevaleceu em adolescentes com 83,3% e em adultos 16,7%. Nas intoxicações exógenas a evolução clínica dos casos segue para a cura, sem sequelas em 100% dos casos.

Os resultados também mostraram a classificação por agente tóxico causador da intoxicação exógena (Figura1)

Figura 1: Distribuição da faixa etária e a classificação por agente tóxico causador da intoxicação exógena, janeiro a setembro de 2012, Machado – MG

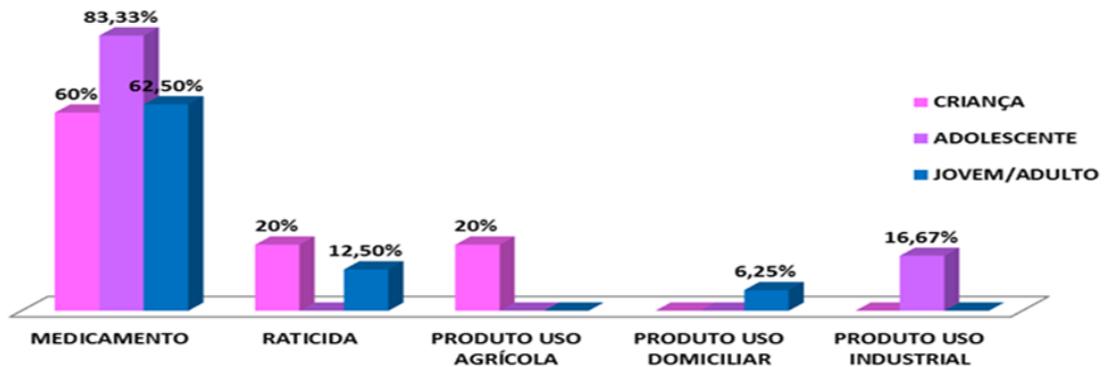
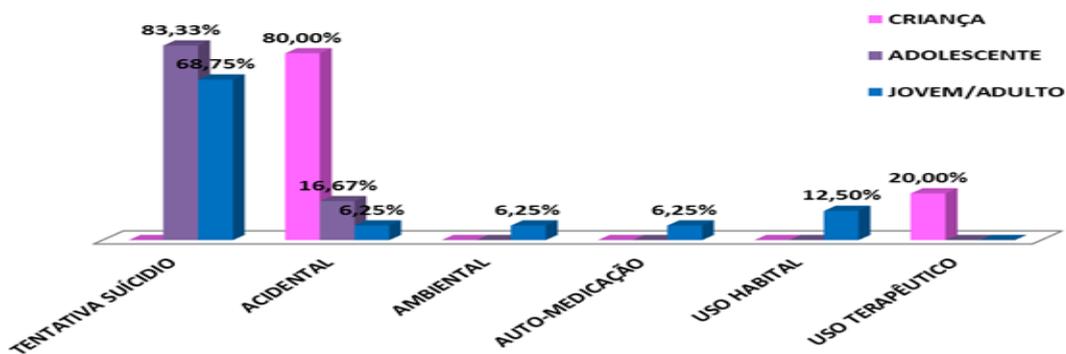


Figura 2 : Distribuição da faixa etária e circunstância da exposição à intoxicação exógena, janeiro a setembro de 2012, Machado – MG.



CONCLUSÃO

No presente estudo concluiu-se que a faixa etária mais atingida foi o adulto, em seguida do grupo de adolescentes. Sendo que entre os adolescentes a intoxicação exógena mais comum foi a medicamentosa e ocorreram 100% no sexo feminino, e em decorrência da tentativa de suicídio.

Portanto, a atuação e qualificação da equipe de enfermagem na assistência em um serviço de pronto atendimento é fator determinante para minimizar desfechos fatais. No papel de educador em saúde a enfermagem assume um papel fundamental na

prevenção de agravos a saúde, uma vez que pode orientar aos pais no armazenamento correto dos produtos químicos, implementar projetos de prevenção de acidentes na infância em creches, escolas e em consultas de enfermagem nas unidades de saúde.

Com isso enfatiza-se a relevância do papel da enfermagem nas ações preventivas que envolvem intoxicações exógenas, principalmente na adolescência. Como as tentativas de suicídio ocorreram mais nos adolescentes é necessário um olhar mais criterioso e qualificado por parte da equipe de enfermagem, não somente o cuidado biológico, mas uma assistência integral visando a promoção, prevenção e o rompimento de novas tentativas de suicídio.

REFERÊNCIAS

AMBROSINI, M.B.; WITT, R. R. As intoxicações por agrotóxicos no meio rural e a atuação do enfermeiro. **Rev. Gaúcha Enfermagem**, Porto Alegre, v.21, n.1, p.5-21, jan. 2000.

CAVALCANTE, A; AMADO, B; NETO, A. Comparação entre internações ocorridas por intoxicação em hospitais de Maringá e região x perícia necroscópica. **Pediatria**, São Paulo. v. 22, n. 4, p. 295-301, 2000.

MILLER JUNIOR, G.T. **Ciência ambiental**. (Tradução da 11ª Edição). São Paulo: Thompson Pioneira, 2007.

ZAMBOLIM, C. M. et al. Perfil das intoxicações exógenas em um hospital universitário. **Rev. Médica de Minas Gerais**, Belo Horizonte. v. 18, n. 1, p. 5-10, 2008.